

NOTA À IMPRENSA

AVALIAÇÃO DE IMPACTE NA SAÚDE E NOS SISTEMAS DE SAÚDE

No âmbito da Presidência Portuguesa da União Europeia, o Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge (INSA) promove nos dias 5 e 6 de Novembro um encontro europeu sobre a avaliação do impacte de políticas na saúde e nos sistemas de saúde. O evento realiza-se no Hotel Tivoli Tejo, em Lisboa.

Lisboa, 2 de Novembro (2007) – Apoiar o desenvolvimento da Avaliação de Impacte na Saúde (AIS) e nos Sistemas de Saúde (AISS) dos Estados Membros da União Europeia é o principal objectivo do encontro europeu que o INSA promove nos dias 5 e 6 de Novembro, no Hotel Tivoli Tejo, em Lisboa, em colaboração com a Comissão Europeia e com o Observatório Europeu de Políticas e Sistemas de Saúde.

Inserido no programa de iniciativas técnicas da Presidência Portuguesa da União Europeia, o encontro pretende ainda melhorar a cooperação intersectorial tendo em vista ganhos em saúde e em eficiência e encorajar e alargar a discussão sobre AIS e AISS, além de promover a articulação e cooperação entre os vários Estados Membros, contribuindo assim para a consecução dos objectivos da Estratégia de Lisboa.

Esta iniciativa surge na sequência de trabalhos desenvolvidos pelo grupo Avaliação de Impacte na Saúde e nos Sistemas de Saúde, um dos subgrupos do *High Level Group on Services and Medical Care* da Comissão Europeia, e da Conferência de Kuopio sobre Saúde em todas as Políticas, durante a Presidência Finlandesa, e que tem como missão desenvolver instrumentos de medição do impacte de políticas da UE na saúde e nos sistemas de saúde.

A Avaliação de Impacte na Saúde (*Health Impact Assessment - HIA*) e a Avaliação de Impacte sobre os Sistemas de Saúde (*Health Systems Impact Assessment - HSIA*) constituem importantes instrumentos de apoio à decisão política: o HIA analisa os potenciais efeitos de futuras e



eventuais decisões sobre a saúde das populações; o HSIA debruça-se sobre os efeitos de políticas de outros sectores sobre os sistemas de saúde - sobre as suas funções (administração, financiamento, produção e fornecimento de recursos) e os seus objectivos (acesso, qualidade e sustentabilidade).

A avaliação de impacte na saúde, de políticas e medidas de outros sectores da sociedade e da própria saúde, constitui assim um instrumento de maximização ou minimização desse mesmo impacte, a curto, médio, ou longo prazo, tendo como objectivo último a saúde e bem-estar das populações.

Actualmente, a implementação da AIS ainda é bastante heterogénea nos diferentes Estados-membros da UE. Em alguns é já utilizado um conjunto de procedimentos de avaliação do impacte na saúde, enquanto noutros a vertente da saúde pública, embora possa estar associada a outras avaliações de impacte como por exemplo na avaliação de impacte ambiental, aparece frequentemente minimizada.

No entanto, consciente da importância da AIS, a Comissão Europeia já utiliza, desde 2002, mecanismos de avaliação de impacte (social, económico e ambiental) na preparação de todas as suas políticas ou medidas.

Para mais informações, visite <http://www.eu2007.min-saude.pt/PUE/pt/>